

## A FORMAÇÃO MÉDICA NA COMPLEXIDADE DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Vanessa Britto Zafra<sup>1</sup>, Luisa Forte Stuchi<sup>2</sup>

**Introdução:** A formação médica em saúde mental demanda vivências que transcendam o ensino teórico, promovendo o encontro com a complexidade da clínica ampliada e das singularidades dos sujeitos em sofrimento psíquico. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), como dispositivo fundamental da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), oferece um cenário privilegiado para a aprendizagem situada, ética e interdisciplinar, alinhada aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da saúde mental coletiva. O objetivo é evidenciar como a experiência formativa vivenciada é uma ferramenta integradora de ensino e cuidado em saúde mental no CAPS Transtornos Mentais. **Método:** Trata-se de um relato de desenvolvimento pedagógico desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2024, com estudantes do internato de psiquiatria do curso de Medicina e residentes em psiquiatria da Secretaria do Estado de Mato Grosso inseridos em atividades práticas no CAPS Transtornos Mentais, sob supervisão preceptiva. A proposta pedagógica baseou-se em metodologias ativas e integrativas, sendo estruturada em torno do acompanhamento de pacientes com elevada complexidade clínica e social. A partir do vínculo terapêutico e da observação do cotidiano do serviço, os participantes realizaram análise diagnóstica, mapeamento da rede de cuidado e construção compartilhada do Projeto Terapêutico Singular (PTS). **Descrição:** A imersão no cotidiano do CAPS promoveu o desenvolvimento de competências clínicas, relacionais e éticas. A vivência direta com usuários em sofrimento mental grave contribuiu para a desconstrução de paradigmas médicos rígidos e a valorização de práticas centradas na escuta qualificada, corresponsabilização e singularidade. A elaboração do PTS revelou-se potente ferramenta pedagógica e clínica, favorecendo o pensamento crítico e o cuidado integral. **Conclusão:** A inserção de estudantes no CAPS Transtornos Mentais configura uma estratégia formativa transformadora, capaz de articular teoria e prática em um contexto real de cuidado. Ao vivenciar a construção coletiva do PTS e os desafios do cuidado em liberdade, os futuros profissionais ampliam sua compreensão sobre o sofrimento psíquico e fortalecem o compromisso ético com a atenção psicossocial.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Formação Médica; Rede de Atenção Psicossocial; Projeto terapêutico Singular.

---

<sup>1</sup> Médica Psiquiatra pela Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: [vanessa.zafra@univag.edu.br](mailto:vanessa.zafra@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Médica Psiquiatra. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [luisa.stuchi@univag.edu.br](mailto:luisa.stuchi@univag.edu.br)

### **Referências Bibliográficas**

Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Saúde Mental. Brasília: MS; 2023.

Amorim AKMA, Feuerwerker LCM, Franco TB. Formação médica e cuidado em saúde mental: apostando na clínica ampliada. Interface (Botucatu). 2022;26:e220168.

Pinheiro R, Mattos RA. Cuidado e integralidade: por uma compreensão ampliada do processo de viver, adoecer e cuidar. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, CEPESC, ABRASCO; 2021.

Merhy EE, Baduy RS, Seixas L, et al. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis; 2016.

Oliveira MHB, Jardim VMR, Kantorski LP. Projeto terapêutico singular como ferramenta para gestão do cuidado em saúde mental. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41:e20190274.